



## ASSEMBLEIA LEGISLATIVA do Estado de São Paulo

PODER LEGISLATIVO

### Projeto de Lei n° 1627/2023

Processo Número: **36168/2023** | Data do Protocolo: 24/11/2023 13:35:21

Autoria: **Delegada Graciela**

Assinaturas Indicadas:

Ementa: **Dá denominação de “Padre Gilberto Maria Defina”, a dispositivo rodoviário estadual que especifica na Rodovia Anhanguera - SP-330, no Município de São Simão, e dá providência correlata.**



Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3100310036003200330031003A004300, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



## Projeto de Lei

*Dá denominação de “Padre Gilberto Maria Defina”, a dispositivo rodoviário estadual que especifica na Rodovia Anhanguera – SP-330, no Município de São Simão, e dá providência correlata.*

### A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE SÃO PAULO DECRETA:

**Artigo 1º** - Passa a denominar-se “Padre Gilberto Maria Defina” o dispositivo de entroncamento, composto por dois viadutos, de código SPD 274/330, localizado no Km 274+300m da Rodovia Anhanguera – SP-330, no Município de São Simão.

**Artigo 2º** - No trecho inicial do dispositivo descrito no artigo anterior, será colocada placa indicativa com o nome “Padre Gilberto Maria Defina”, nos termos do Artigo 3º da Lei Nº 14.707, de 8 de março de 2012.

**Artigo 3º** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

### JUSTIFICATIVA

O **Padre Gilberto Defina** nasceu em Ribeirão Preto em **2 de agosto de 1925** e fez toda sua iniciação cristã, principalmente no serviço de coroinha, na Paróquia Nossa Senhora do Rosário. Aos 13 anos de idade ingressou no Seminário Menor da Ordem dos Claretianos, onde estudou por 5 anos. Em 1942 saiu dos Claretianos para ingressar no Seminário Diocesano, completando o ensino médio na cidade de Campinas. Depois passou ao Seminário Maior na cidade de São Paulo. Aos 25 anos **foi ordenado Sacerdote em 3 de dezembro de 1950**, na Catedral de São Sebastião, em Ribeirão Preto. Após sua ordenação, assumiu a função de Vigário da Catedral por cinco anos.

Em **1955 foi nomeado Pároco no Município de São Simão**; e em **1959 foi nomeado Cônego Catedralício** na recém-elevada Arquidiocese de Ribeirão Preto, função de grande reconhecimento por parte do Arcebispo. Durante os anos de permanência em São Simão, o Padre Gilberto Defina se dedicou à formação espiritual e à piedade, promovendo os movimentos leigos objetivando aproximar o povo da Igreja. Trabalhou incansavelmente e realizou um grande apostolado de misericórdia entre os mais carentes, por isso era conhecido como “o padre que criou a cesta básica”.

Ainda nesse período, trabalhou para levantar fundos para a construção do novo Seminário Diocesano e na construção da Matriz da nova Paróquia de Santo Antônio em Bento Quirino, Distrito de São Simão. Ainda em São Simão fundou o extinto Colégio Comercial de Bento Quirino, e outro similar no Município de Luiz Antônio, instituições de ensino estas que ajudaram muitos jovens a terem uma carreira profissional.

O Padre Gilberto sempre apreciou a boa política e sempre atuou na defesa do bem comum e da prosperidade de todos e, em especial, do povo simonense, razões mais que suficientes para ter seu nome eternizado no dispositivo de acesso à cidade que o acolheu e pela qual tanto fez.

No final de 1966 foi nomeado Orientador Espiritual dos Seminaristas da Arquidiocese e da Província Eclesiástica no Seminário Central do Ipiranga, em São Paulo, capital. Nesse tempo graduou-se





em Direito, fez licenciatura em Filosofia e em Letras, iniciando seu magistério como professor universitário e de ensino médio em São Paulo, onde permaneceu até sua morte.

Nos anos de 1992 e 1993, já com 68 anos de idade decidiu fundar o primeiro Seminário Carismático do mundo, e em busca de um local, recebeu total apoio do Dom Frei Fernando Antônio Figueiredo, ofm. – Bispo da Diocese de Santo Amaro, e lhe deu permissão para fundar a Fraternidade Jesus Salvador – FJS.

No dia 17 de setembro de 1994, o Padre Gilberto fundou o Seminário e o Convento Nossa Senhora de Pentecostes, ou seja, os Institutos Missionários Servos e Servas de Jesus Salvador – IMSJS – denominados Salvistas, que hoje contam com suas Constituições aprovadas pela Santa Sé, em Roma.

O Padre Gilberto Defina, após sua Ordenação Sacerdotal, acrescentou o nome “Maria” a seu nome no âmbito religioso, sendo conhecido e chamado por **Padre Gilberto Maria Defina** até a data de **seu falecimento em 5 de dezembro de 2004**.

Na sua despedida de São Simão, o Jornal “O Trabalho” assim o retratou, na Edição de 31 de dezembro de 1966: *“Dotado de um coração boníssimo, o Cônego Gilberto Maria Defina, sempre foi muito amado pela pobreza de São Simão, que sem exagero de nossa parte, muito sentirá pela sua ausência.”*

O presente Projeto de Lei preenche todos os requisitos da Lei Nº 14.707, de 8 de março de 2012, que *“Dispõe sobre a denominação de prédios, rodovias e repartições públicas estaduais”* e suas alterações posteriores, inclusive até o julgamento da ADIN, pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo; e, em especial os especificados no Artigo 1º, Inciso, I, alíneas “a”, “b” e “c”, e Incisos II e III do mesmo artigo, da referida lei, tudo de acordo com os documentos acostados a esta Proposição.

Diante de todo o exposto e, considerando a justa homenagem e o legítimo interesse público da proposição, espero contar com o apoio dos meus Nobres Pares, Senhoras Deputadas e Senhores Deputados, para que, no uso de sua habitual sabedoria, aprovelem o presente Projeto de Lei que denomina o dispositivo rodoviário descrito no Artigo 1º como **“Padre Gilberto Maria Defina”**.

PL 006-2023

Sala das Sessões, em

**Delegada Graciela - PL**



## PROTOCOLO DE ASSINATURA(S)

O documento acima foi assinado eletronicamente e pode ser acessado no endereço <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade> utilizando o identificador 3100360033003100340033003A005000

Assinado eletronicamente por **Delegada Graciela** em 24/11/2023 12:13

Checksum: **B67E1D96F9C1AC37247ECC1E4596960FD9EEAFEBF9243B85C3EA37A5AC1AC989**

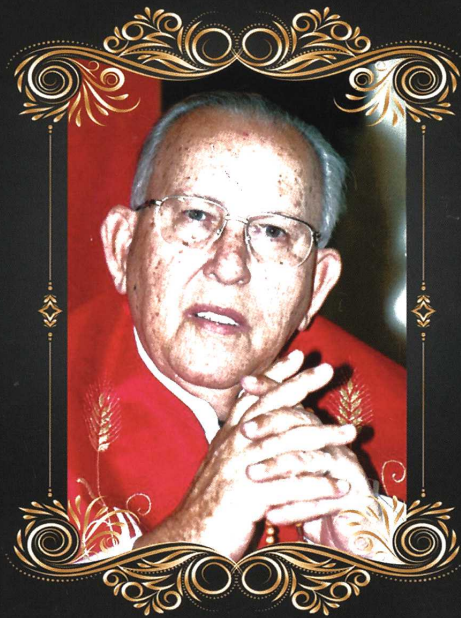


---

Autenticar documento em <http://sempapel.al.sp.gov.br/autenticidade>  
com o identificador 3100360033003100340033003A005000, Documento assinado digitalmente  
conforme art. 4º, II da Lei 14.063/2020.



SERVO DE DEUS  
PE. GILBERTO MARIA DEFINA



BREVE  
RELATO BIOGRÁFICO

---

## Breve Relato Biográfico

**Servo de Deus**  
**Padre Gilberto Maria Defina**

Fundador dos Salvistas

Ao apresentar a você um resumo da vida do nosso querido e saudoso pai-fundador, o Servo de Deus Pe. Gilberto Maria Defina, podemos afirmar com toda a certeza que sua vida por inteiro foi um grande Louvor de Deus.

### **Louvados sejam Jesus e Maria!**

O Servo de Deus Padre Gilberto Maria Defina, filho de imigrantes italianos – Raffaele Defina e Maria Rosa Buonabotta – nasceu em 02 de agosto de 1925, na cidade de Ribeirão Preto.

Criado num lar católico, o menino Gilberto cresceu na Paróquia Nossa Senhora do Rosário, administrada pelos Padres Claretianos, os quais ajudava muito – principalmente no serviço de coroinha.

“A Igreja era minha vida”, diz Pe. Gilberto em sua autobiografia.

Ainda na infância, teve um sonho com Jesus que marcou bastante sua consciência de criança e ficou guardado até sua velhice. No sonho, ele estava na Igreja Matriz e, em um canto onde ficava a imagem de Jesus crucificado, vê a cruz vazia e Jesus de joelhos, solitário e em silêncio. Jesus se volta para ele, o olha e sobe para a cruz. Ele nunca mais esqueceu a fisionomia de Jesus. Deste sonho podemos ver as marcas da sua futura espiritualidade: oração constante, silêncio, solidão, sofrimento e obediência.

Com apenas 13 anos, ingressou no Seminário Menor da Ordem dos Claretianos, no ano de 1938, onde passou cinco anos de profunda formação humana e religiosa. Aprendeu a amar Jesus Sacramentado e a Santíssima Virgem Maria, à qual se consagrou como escravo no dia

08 de Dezembro de 1940.

Nesse período teve uma experiência mística. Enquanto rezava a oração do Ângelus na capela, Nosso Senhor lhe deu a graça de ver sua alma manchada. Recordou todos os seus pecados de criança e sentiu um terrível sentimento de morte. Procurou o Padre Superior do Seminário e confessou todos os seus pecados de infância. Desde então, confiante na Graça de Deus, lutou para viver a santidade.

Aos 50 anos, fez um voto pessoal, um propósito de não pecar nem mesmo levemente contra Deus. E, em sua velhice, pôde afirmar com consciência tranquila que não pecou gravemente contra Deus durante toda sua vida, vivendo constantemente em estado de graça.

Em 1942, saiu dos Claretianos para ingressar no Seminário Diocesano, completando o ensino médio na cidade de Campinas. Depois, passou ao Seminário Maior na cidade de São Paulo onde aprofundou sua fé em Deus, seu amor à Igreja, sua profunda deferência e obediência aos superiores e sua caridade para com todos. Nesse tempo de estudos, distinguiu-se pelo dom da sabedoria, sendo procurado pelos seminaristas para aconselhamento espiritual. Também nessa fase, iniciou seu calvário. Devido a uma enfermidade, precisou ficar afastado por um ano do seminário – perdendo a oportunidade de concluir seus estudos em Roma.

Aos 25 anos, em 03 de dezembro de 1950, o jovem Gilberto foi ordenado sacerdote na Catedral de São Sebastião, em Ribeirão Preto e foi nomeado vigário da Catedral, função que exerceu por cinco anos.

Dedicou-se de modo particular à formação catequética e espiritual do povo de Deus e iniciou um dos seus grandes apostolados, a direção espiritual, exercendo com grande frutuosidade a direção das almas. Outra particularidade em seu ministério estava no esmero e amor com que ministrava o sacramento da confissão.

Por sua maturidade e competência, foi nomeado para várias funções de coordenação pastoral e de movimentos da Diocese. Foi nomeado diretor e redator chefe do Jornal da Diocese – o Diário de Notícias. Foi professor de português e latim no seminário diocesano. Coordenou e formou na Diocese os movimentos: Cruzada Eucarística; Entronização do Sagrado Coração de Jesus nos Lares; Adoração Noturna e Filhas de Maria. Em seus sermões e formações sempre fazia um apelo à conversão pessoal e à busca da santidade de vida através de uma íntima relação com Deus.

Em 1955, foi nomeado pároco da Paróquia São Simão, na cidade de São Simão – SP, função que exerceu durante 11 anos. Ali, continuou desempenhando seu apostolado de direção espiritual e confissão, e era procurado por muitas pessoas de outras cidades.

Nesses anos de pároco, trabalhou incansavelmente na evangelização de seus paroquianos e realizou um grande apostolado de misericórdia entre os mais carentes. Era conhecido como “o padre que criou a cesta básica”.

Todas as pessoas que o procuravam, encontravam não somente a porta da casa paroquial aberta, mas

também um grande coração paternal que as acolhia. Quando não tinha os meios necessários para ajudá-las, as enviava com um bilhete a uma família – que prontamente respondia ao seu apelo.

Padre Gilberto foi um pastor zeloso e amoroso em prol de todos em sua terra de missão. Era um homem à frente de seu tempo, inovador e incentivou os movimentos de espiritualidade e santidade.

Enquanto pároco, as mulheres tiveram um papel importante junto a ele no pastoreio paroquial, sendo seu braço direito na evangelização. Nessa época teve contato com o Beato Padre Donizetti Tavares de Lima, grande homem de Deus e taumaturgo, que era pároco em Tambaú, cidade próxima de São Simão.

Em 1959, foi nomeado Cônego Catedrático na recém-elevada Arquidiocese de Ribeirão Preto, função de grande reconhecimento por parte do Arcebispo. Angariou fundo e ajudou na construção do novo Seminário da Arquidiocese na cidade de Brodowski – SP e fundou, a pedido do Arcebispo, uma rádio para a Arquidiocese. Também ajudou a fundar dois colégios comerciais na cidade de Luiz Antônio e no Distrito de Bento Quirino, além de ter construído a Igreja Matriz de Santo Antônio, em Bento Quirino.

Como pároco, enfrentou algumas enfermidades que o fizeram sofrer. Entre elas, uma doença em suas mãos que o impediu de ser nomeado pároco da Catedral e o fez preferir ficar em São Simão, onde o povo já estava acostumado com esta enfermidade.

Um fato extraordinário aconteceu nesse período:

Uma jovem que tinha paralisia infantil e era acompanhada em direção espiritual por ele, recebeu sua oração durante uma missa e foi milagrosamente curada. O fato marcou a comunidade, que há muito tempo conhecia a mulher e sua enfermidade.

Relata sua autobiografia que muitas pessoas foram curadas através de suas orações e intercessão. Ele dizia que não tinha dom nenhum, somente a fé com a qual pedia as graças e o Senhor prodigiosamente o atendia.

Em São Simão, conheceu a jovem Maria Aparecida Longo, a Nena, que virou sua melhor amiga e sua filha espiritual. Ela era empregada doméstica de uma família próxima a ele, e este, percebendo sua inteligência, convidou-a para ajudar nos registros dos livros de batismo e casamento. Desse tempo em diante, passou a ajudá-la e a incentivá-la a estudar. E, graças à sua ajuda e apoio, Nena tornou-se professora universitária.

O amor e a confiança nas pessoas foi uma de suas marcas registradas. A caridade ardente de seu coração o levava a acolhê-las e a promover o bem a todos.

Em dezembro de 1966, foi nomeado Orientador Espiritual dos Seminaristas da Arquidiocese e da Província Eclesiástica no Seminário Central do Ipiranga, na Cidade de São Paulo. Nesse período, formou-se em Direito Civil, fez licenciatura em Filosofia e em Letras (Português e Latim). Foi professor em diversos colégios na cidade de São Paulo e lecionou as disciplinas de Português e Introdução à Filosofia em duas faculdades.

Em 1971, junto com um grupo de sacerdotes formadores do Seminário do Ipiranga, fundou as



Faculdades Associadas do Ipiranga, a atual UNIFAI. Tornou-se um dos diretores da faculdade e contribuiu muito para estabelecê-la no cenário do ensino superior. Como diretor, muitas vezes concedia bolsas de estudos a alunos carentes, chegando a pagar o curso completo para alguns deles, sem que estes soubessem quem era seu patrocinador.

As graves enfermidades sempre foram constantes em sua vida. Era nos momentos de sofrimento que a sua fé crescia e se fortalecia.

Entre os anos de 1970 e 1980 teve câncer no sistema linfático e depois a terrível síndrome de Guillain-Barré, uma doença que paralisa os músculos, atacando a camada dos nervos que lhes transmitem as informações do cérebro. Com o diagnóstico dessa doença – tida como fatal – foi desenganado pelos médicos e enviado para casa. Entretanto, no dia de São João Maria Vianney, mesmo com muito sofrimento, celebrou a missa e foi agraciado com uma cura milagrosa.

Aquele que fora enviado para morrer em casa, em poucos dias retornou andando ao consultório!

Durante muito tempo de sua vida sofreu de várias enfermidades.

Precisando de cuidados especiais, saiu do Seminário de São Paulo – onde residia desde sua mudança para a cidade – e comprou um imóvel onde Nena e sua família passaram a residir para lhe prestar cuidados durante esse tempo de fragilidade.

Já em sua nova residência, aconteceu um fenômeno extraordinário. Em sua capela particular começou

a brotar um óleo de oliva puro e perfumado – das pedras, rosas e de uma imagem de Nossa Senhora das Dores que ficavam diante do sacrário. Vendo nisso um sinal de Deus, passou a engarrafar o óleo e a distribuí-lo. Através dele muitas pessoas foram milagrosamente curadas e a fama do óleo de Nossa Senhora se espalhou por várias regiões do Brasil.

Diante do acontecimento, Pe. Gilberto – Servo obediente à Igreja – procurou imediatamente seu superior eclesial para apresentar o fenômeno, o qual, querendo evitar possíveis conflitos, pediu-lhe que parasse de recolhê-lo e distribuí-lo às pessoas.

Sem saber exatamente o que fazer – pois o mesmo brotava espontaneamente – decidiu tirar os itens da capela. E, da mesma forma misteriosa que surgiu, parou de brotar.

A virtude da obediência à Igreja sempre foi uma marca registrada em seu caráter!

Um evento mudou radicalmente sua vida. Por volta da segunda metade da década de 1980, através de seu amigo de infância e de seminário – Dom Davi Picão, Bispo de Santos – tomou conhecimento do Movimento da Renovação Carismática Católica. Começou a estudar o tema e a se encantar com os prodígios de conversões e milagres que ocorriam nos Grupos de Oração.

Após ler o livro “Jesus está Vivo”, de Padre Emiliano Tardif, conheceu o Grupo de Oração Renascer em Cristo, liderado pela religiosa Irmã Josefa Iranço, e começou a frequentá-lo.

Em 09 de dezembro de 1987, Ir. Josefa e Sra. Clotilde

perguntaram se poderiam rezar pedindo sobre ele o batismo no Espírito Santo. Aceitando prontamente, neste mesmo dia recebeu o Batismo no Espírito Santo, tornando-se, como ele próprio dizia: "um carismático". Desse dia em diante, sua vida espiritual e sacerdotal foi renovada por esta nova união.

Sendo um padre conceituado na Arquidiocese de São Paulo e tendo feito a experiência do batismo no Espírito Santo, logo chamou a atenção dos Grupos de Oração, o que fez com que as pessoas passassem a procurá-lo.

Começou, então, a participar do Grupo de Oração Associação Maria Mãe da Igreja – AMMI, que acontecia na Capela do Pátio do Colégio dos Jesuítas. Neste grupo confessava, fazia orações e pregava nos encontros.

Com o passar do tempo, aumentando o número de participantes, a capela ficou pequena. Pe. Gilberto e alguns leigos foram até o Cardeal de São Paulo, Dom Paulo Evaristo Arns, e pediram autorização para usar a Catedral da Sé, a qual foi concedida.

Dessa época, há muitos relatos de curas milagrosas alcançadas pela intercessão e imposição das mãos de Padre Gilberto, e também de muitas libertações espirituais do maligno.

Em 18 de setembro de 1993, foi a Roma participar de um encontro carismático com São João Paulo II, a VII Conferência Internacional de Líderes Carismáticos Católicos em Castel Gandolfo. Neste período, no Grupo de Oração AMMI (houve) um relato de uma cura milagrosa realizada por Deus através de sua

intercessão. Um jovem, filho de um Juiz paulistano, tinha uma doença em sua perna. Buscou tratamento no Brasil e nos Estados Unidos e acabou frustrado, pois os tratamentos não funcionaram. Um dia, o pai o levou no Grupo de Oração e Pe. Gilberto rezou pelo menino, que ficou milagrosamente curado.

Como diretor espiritual foi muito conceituado e requisitado. Sua agenda era sempre lotada de atendimentos, de modo que muitas pessoas esperavam meses para conseguir um horário com ele.

O Servo de Deus possuía o dom da ciência, que o permitia muitas vezes enxergar a alma das pessoas com suas necessidades, pecados e feridas. Exerceu seu pastoreio sempre com muita misericórdia. Era um homem de escuta e de docilidade que atraía até as ovelhas mais desgarradas e feridas que não encontravam acolhida em lugar algum. Muitas pessoas encontraram em seu coração o amor de Deus que redime e transforma. Uma delas veio para ficar – Sr. Gilberto Dealis, o Xará, que veio de um lar desfeito, encontrou em Pe. Gilberto um pastor, conselheiro, amigo e pai.

Xará e Nena foram os filhos espirituais mais próximos. Foi Gilberto Dealis (Xará) quem cuidou dele até sua morte.

Sua casa, no bairro Ipiranga, era um ponto onde os desesperados e excluídos da sociedade buscavam consolo e ajuda. Como sempre, foi um homem acolhedor e caridoso, atendia a todos e lhes dava atenção, ouvia suas dores e fornecia ajuda afetiva,

espiritual e financeira. Muitos moradores de rua iam até sua casa para banho e alimentação. Pe. Gilberto nunca excluiu ou julgou alguém, pois acreditava que todos eram merecedores de confiança e de amor.

Vários seminaristas que haviam feito experiência na Renovação Carismática e estudavam na FAI, PUC e em outras faculdades, procuravam-no para aconselhamento: entre eles o Servo de Deus, Padre Léo. Padre Gilberto era o consolo desses jovens que eram perseguidos e incompreendidos por seus superiores que, por não conhecerem, os proibiam de expressar os dons carismáticos dentro dos seminários.

Deus, através desses jovens e da Sra. Maria Gabriela, foi confirmando no coração de Pe. Gilberto a Sua vontade de estabelecer na Igreja uma Congregação Religiosa, especialmente voltada para os membros da Renovação Carismática.

De 1992 a 1993, já em sua velhice – aos 68 anos de idade – decidiu fundar o primeiro Seminário Carismático do mundo. Uma ousadia enorme para o contexto da época.

Primeiramente reuniu um grupo de leigos para ajudá-lo, colocando à frente Xará, Nena e outros membros da RCC que lhe eram próximos.

Em busca de um local para a fundação, foi ao encontro de Dom Frei Fernando Antônio Figueiredo, ofm. – Bispo da Diocese de Santo Amaro – que prontamente o apoiou e lhe deu permissão para fundar a Fraternidade Jesus Salvador na Diocese, que seria composta por padres, religiosos, religiosas e leigos

provenientes da Renovação Carismática Católica.

Desde o começo, dezenas de jovens, homens e mulheres, buscaram a Fraternidade para aumentarem as fileiras dos filhos de Padre Gilberto.

No dia 17 de setembro de 1994, Pe. Gilberto professou os votos perpétuos e fundou o Seminário e o Convento Nossa Senhora de Pentecostes, ou seja, os Institutos Missionários Servos e Servas de Jesus Salvador, que hoje contam com suas Constituições aprovadas pela Santa Sé, em Roma.

Ao mesmo tempo que recebia apoio de alguns, experimentou muita perseguição, humilhação e sofrimento. Pe. Gilberto, por sua vez, certo da vontade de Deus, levou adiante o projeto.

Nessa época da fundação, Jesus apareceu em sonho a ele e, tocando em seu coração disse: “Gilberto, tenha paciência! Gilberto, tenha paciência! Gilberto, tenha paciência!”. Essa experiência ficou gravada em seu coração e prontamente obedeceu ao Senhor.

Padre Mário Ugo Scacheri, PIME, foi um grande amigo que conheceu em 1994, quando buscava por um sacerdote para residir com os futuros seminaristas, visto que, sendo diretor da FAI e tendo seus rendimentos fundamentais para manutenção do futuro seminário, não poderia morar longe do trabalho.

Após um momento de oração pedindo ao Senhor um padre santo, que fosse de oração e fidelidade à Igreja, ao chegar numa Casa de Retiros da Diocese de Santo Amaro, se deparou com um sacerdote de batina preta e barba branca rezando a liturgia das horas. Na



mesma hora, sentiu o mover do Espírito Santo. Era quem ele procurava!

Ao se apresentar ao padre Mário Ugo, contou sua história, suas necessidades e como Deus agia através da fé de seus santos.

Padre Mário prontamente aceitou o convite e em setembro daquele ano se mudou para as instalações do seminário, tornando-se seu Diretor Espiritual até seu falecimento, em odor de santidade, em 2010.

A Fraternidade foi muito perseguida! Muitos quiseram seu fechamento, mas ele, sempre humilde e obediente a Deus, suportou tudo.

À angústia da perseguição, foram somadas doenças como o câncer no fígado, osteoporose, diabetes e muitas dores que o levaram a passar seus últimos anos de vida sofrendo intensamente. Além disso, em 12 de janeiro de 2001, faleceu Nena, sua filha espiritual e amiga de décadas, um momento de muito sofrimento para ele, que experimentou a dor de um pai ao enterrar sua filha.

Após este episódio, Xará passou a residir com Pe. Gilberto e, junto com a enfermeira que dele cuidava, testemunhou a santidade do Servo de Deus.

Gilberto Dealis (Xará) foi o amigo que ajudou Padre Gilberto a carregar a cruz no estágio final de sua vida. Sempre ao seu lado – desde antes da fundação, e depois como um Oblato (leigo consagrado) – Xará foi muito importante em sua vida, sendo um companheiro fiel até o fim.

Xará residiu na Casa Generalícia do Instituto até

2015, ano do seu falecimento.

No ano de 2002, por motivos de enfermidade, Pe. Gilberto renunciou ao cargo de Superior Geral dos Institutos Missionários Servos e Servas de Jesus Salvador (Salvistas) e convocou o primeiro Capítulo Geral para eleger os novos Priores Gerais e para aprovar a última Constituição dirigida por ele.

Os anos finais de sua vida foram de muito sofrimento, pois as enfermidades devastavam seu corpo. Foram anos de dor e amor, e tudo oferecia pelo bem de seus filhos e filhas, nunca murmurando ou reclamando.

A enfermeira que lhe prestou cuidados testemunha o profundo amor que emanava de sua alma: “Eu vim para cuidar dele e foi ele quem cuidou de mim”.

Até na cama hospitalar continuou sendo o pastor de almas que Deus o chamou a ser. Todas as pessoas que dele se aproximavam foram tocadas pela sua grandeza de alma.

Em seus últimos dias, que passou ‘crucificado’ numa cadeira de rodas e depois no leito do hospital, Pe. Gilberto, como Jesus em Sua Paixão, sofreu tudo por amor. Sua alma cheia da pureza e da graça divina encontrou a morte de seu corpo mortal como Jesus – morreu asfixiado com a água que enchia seus pulmões.

Em 05 de dezembro de 2004, Padre Gilberto faleceu em São Paulo, em odor de santidade e cheio de desejo do céu.

No ano de 2016 houve um testemunho de uma graça realizada por sua intercessão. Uma jovem paulistana em viagem ao nordeste desenvolve uma

febre altíssima e é internada. Logo entra em coma, e, padecendo rapidamente, é desenganada pelos médicos, que solicitam ao pai o desligamento dos aparelhos. Uma vizinha que conhecia Pe. Gilberto – e por ele tinha devoção – fez uma oração pedindo sua intercessão. No mesmo dia a jovem acordou do coma e se recuperou lentamente. Após retornar a São Paulo, ela ainda com muitas dificuldades, narrou que o Servo de Deus Padre Gilberto foi numa cadeira de rodas até o seu leito no hospital e lhe disse que ficaria bem. Esta jovem não o conhecia e nunca o tinha visto antes. Mas reconheceu o Padre que a visitou no hospital através de uma fotografia que lhe foi mostrada. Esta é uma das graças atribuídas à sua intercessão após a data de sua morte.

Em 2019, quinze anos após seu falecimento, seus filhos e filhas da Fraternidade Jesus Salvador, certos da santidade de seu Pai Fundador, iniciaram a fase preliminar do seu processo de beatificação com autorização de Dom José Negri, PIME, bispo da Diocese de Santo Amaro.

Em 2021, a Congregação para a Causa dos Santos concedeu o nihil obstat, documento que permite a abertura do processo diocesano de beatificação e canonização do Servo de Deus Padre Gilberto Maria Defina, que, com a graça de Deus, no fim de todo o processo será reconhecido pela Santa Igreja Católica como Santo.

Podemos concluir esse breve histórico do Servo de Deus, Pe. Gilberto Maria Defina, afirmando que ele,

vivendo de modo profundo o Louvor de Deus, também viveu de maneira plena as virtudes teologais da fé, da esperança e da caridade.

**“No mínimo, devemos dar a Deus o máximo”**

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL  
OFICIAL DE REGISTRO CIVIL DAS PESSOAS NATURAIS DO  
2º SUBDISTRITO - LIBERDADE  
COMARCA DA CAPITAL - ESTADO DE SÃO PAULO

*Reinaldo Velloso dos Santos*

Oficial Registrador

CERTIDÃO DE ÓBITO

CERTIFICO que as fls. 032 do livro C-256 de Registro de Óbitos, sob o número 153110, conforme declaração nº 0311968EN, expedida pelo Serviço Funerário do Município de São Paulo, que fica arquivada nesta serventia, encontra-se o assento de GILBERTO DEFINA, falecido no dia cinco de dezembro de dois mil e quatro (05/12/2004), às uma hora e quarenta e cinco minutos, no Hospital Beneficência Portuguesa, neste Subdistrito, do sexo masculino, CPF nº 05596556815, RG nº 1787428-SSP/SP, sacerdote, natural de Ribeirão Preto - SP, nascido no dia 02 de agosto de 1925, residente e domiciliado à Rua Marcos Portugal, nº 316, Vila Nair, São Paulo, SP, com 79 anos de idade, estado civil solteiro, filho de Raphael Defina e de Maria Rosa Buonabotta, já falecidos.

Foi declarante GILBERTO DEALIS KUCHA, sendo o atestado de óbito firmado pela Dra. Mariana Silva Lima, CRM 91.823, que deu como causa da morte: disfunção de múltiplos órgãos, pneumonia, hepatopatia crônica. O sepultamento foi realizado no Cemitério de Vila Mariana, nesta Capital.

Registro feito em sete de dezembro de dois mil e quatro.

Observações: Não deixa filhos. Deixa bens. Deixa testamento.



O referido é verdade e dou fé.  
São Paulo, 13 de dezembro de 2004.

*ESTELA APARECIDA FERREIRA*  
Escrevente Autorizada

Digitado por: UBIRAJUI ELESBÃO

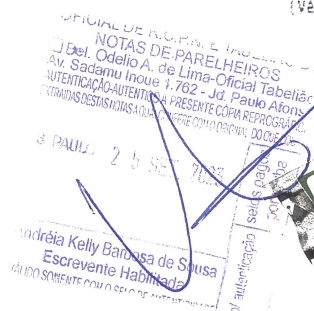
Oficial R\$12,45 Ipesp R\$ 2,49 Total R\$ 14,94

Pela firma: R\$ 2,25

Selos recolhidos pela guia 051/2004

Reconheço a firma supra de  
ESTELA APARECIDA FERREIRA e dou fé.  
Em teste da verdade,  
São Paulo, 13 de dezembro de 2004.

*SARAH RAZIEL DOLIO DE MARCO*  
Escrevente Autorizada  
(Válido somente com selo de autenticação)



CÓPIA COLORIDA

Rua Tamandaré, 768 - Liberdade - São Paulo/SP - CEP: 01525-000 - Fone: (11) 3208-7897 - site: [www.registroliberdade.com.br](http://www.registroliberdade.com.br)



0077G-AA

025392

VÁLIDO EM TODO O TERRITÓRIO NACIONAL SEM EMENDAS E/OU RASURAS



**Governo do Estado de São Paulo  
Departamento de Estradas de Rodagem**

**Ofício nº 607 / 2023 / DERSP-SUP-DEMANDAS**

São Paulo, na data da assinatura digital.

À Sua Excelência a Senhora

**DELEGADA GRACIELA**

Deputada Estadual

Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo

delegadagraciela@al.sp.gov.br

**Assunto: Solicita informações para fins de denominação.**

*Ao responder este Ofício, indicar o Processo SEI 139.00030386/2023-87.*

Senhora Deputada,

1. Cumprimentando-a cordialmente, reportamo-nos aos termos do Ofício DDG nº 407/2023, que solicita as informações que seguem:
2. *Existe alguma Rodovia Estadual ou dispositivo rodoviário denominado “Padre Gilberto Defina” (Inciso II, do Artigo 1º da Lei nº 14.707/12)?*
3. **Resposta:** Não há Rodovia Estadual ou dispositivo rodoviário denominado “Padre Gilberto Defina”.



4. *O dispositivo de entroncamento existente na Rodovia Anhanguera – SP-330, com a Rodovia Conde Francisco Matarazzo Jr. – SP-253 (imagem anexa), que dá acesso ao Município de São Simão:*
5. *É um próprio pertencente ao Estado?*
6. **Resposta:** Sim, o próprio pertence ao Estado.
7. *Em caso afirmativo, o referido dispositivo está em condições de receber denominação?*
8. **Resposta:** Sim, o próprio está concluído e não possui denominação.
9. *Qual a exata localização do dispositivo em questão? (alínea “c”, do Inciso I, do Artigo 1º da Lei nº 14.707/12.*
10. **Resposta:** Trata-se de um dispositivo de entroncamento tipo trombeta composto por 2 viadutos, de código SPD 274/330, localizado no km 274+300m da Rodovia Anhanguera – SP 330, no município de São Simão.

Atenciosamente,

**SERGIO HENRIQUE CODELO NASCIMENTO**  
**Superintendente**



Avenida do Estado, 777 - Bairro Ponte Pequena  
CEP 01107-901 - São Paulo - SP  
[www.der.sp.gov.br](http://www.der.sp.gov.br)



Documento assinado eletronicamente por **Sergio Henrique Codeiro Nascimento, Superintendente**, em 16/11/2023, às 14:41, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no [Decreto Estadual nº 67.641, de 10 de abril de 2023.](#)



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site [https://sei.sp.gov.br/sei/controlador\\_externo.php?acao=documento\\_conferir&id\\_orgao\\_acesso\\_externo=0](https://sei.sp.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0), informando o código verificador **0012436543** e o código CRC **2833698C**.

**CAUSA DE BEATIFICAÇÃO DO  
SERVO DE DEUS PADRE GILBERTO MARIA DEFINA**

**Roma, 25 de setembro de 2023.**

V. Exa.  
**Graciela de Lourdes David Ambrósio (Delegada Graciela)**  
**Deputada Estadual de São Paulo**

Excelentíssima Senhora Deputada,

Venho através desta agradecer a senhora pelo Projeto de Lei de Nomeação do Trevo de Entroncamento da Rodovia Anhanguera com a Rodovia Conde Francisco Matarazzo, solicitado através do ilustre edil da Cidade de São Simão, o Vereador Victor Gabriel Murilo de Souza, em homenagem ao nosso Fundador o Servo de Deus Padre Gilberto Maria Defina.

Com absoluta certeza essa é uma justa homenagem a este homem santo e de uma extrema bondade que muito bem fez em sua época de Pároco na cidade de São Simão. Padre Gilberto sempre apreciou a boa política e sempre atuou na defesa do bem comum e da prosperidade do povo simonense. Além da promoção humana através da caridade com os mais necessitados e na ardente missão de promover a fé e as virtudes cristãs no povo, também muito se dedicou na promoção da educação como meio de transformação social dos jovens e dos mais pobres. Na cidade de São Simão fundou o extinto Colégio Comercial de Bento Quirino e também na cidade de Luiz Antônio, colégios que ajudaram muitos jovens a terem uma carreira profissional. Nestes doze anos de apostolado na cidade fundou o famoso Morro do Cruzeiro através da procissão da Paixão do Senhor na Semana Santa. Também construiu a Matriz de Santo Antônio de Bento Quirino e conseguiu a sua elevação ao status de Paróquia, entre outros inúmeros feitos.

Na despedida de São Simão o Jornal O Trabalho assim o retrata na edição de 31 de dezembro de 1966: *"Dotado de um coração boníssimo, o Cônego Gilberto Maria Defina, sempre foi muito amado pela pobreza de São Simão, que sem exagero de nossa parte, muito sentirá pela sua ausência"*.

Colocamos desde já o vosso mandato parlamentar em nossas orações e rogamos a Deus o bom sucesso desta propositura. Iremos depositar como intenção de nossas orações a vossa família diante do túmulo do Servo de Deus Padre Gilberto, para que Deus lhes abençoe hoje e sempre.

Me despeço em nome do Senhor Jesus Cristo, o qual seja dado toda glória e louvor!  
Fraternalmente,



**Padre Jucemar Maria da Cruz Rodrigues Jr, sjc**  
**Prior Geral do IMSJS**



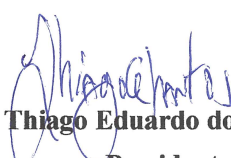
COMISSÃO HISTÓRICA DO  
SERVO DE DEUS PADRE GILBERTO MARIA DEFINA

**DECLARAÇÃO**


Eu, **Thiago Eduardo dos Santos**, solteiro, religioso, portador do CPF: 342.365.938-66, e do RG: 43.618.301-8, como Presidente da Comissão Histórica do Inquérito Diocesano sobre a Vida, a Virtude e a Fama de Santidade e Sinais do Servo de Deus Padre Gilberto Maria Defina (*in memorian*), nomeado por S. Exa. Revma. Dom José Negri, PIME, Bispo Diocesano de Santo Amaro; declaro para os devidos fins que **Gilberto Defina**, portador do CPF 055.965.568-15 e do RG 17874-28 SSP, nascido 02/08/1925, filho de Raphael Defina e Maria Rosa Buonabotta, acrescentou após a sua ordenação sacerdotal o nome Maria a seu nome no âmbito religioso, sendo conhecido e chamado por **Padre Gilberto Maria Defina**.

Por ser verdade e dou fé, assino a presente declaração;

São Paulo, 01 de novembro de 2023.



  
**Thiago Eduardo dos Santos**  
Presidente



 **Oficial de Reg. Civil das Pessoas Naturais e Tab. de Notas do Distrito de Parelheiros/SP**  
Bel. Odélio Antônio de Lima *Oficial/Tabelião*  
Estrada Ecoturística de Parelheiros, 1762 - Jardim Paulo Afonso - CEP 04881-005 - São Paulo/SP

Reconheço, Por Semelhança e Firma(s) SEM VALOR econômico de:  
THIAGO EDUARDO DOS SANTOS  
SAO PAULO, 06 de novembro de 2023. DP: Andreia Pedido: 249  
Em test. da Verdade. V: R\$ 8,00.

Andreia Kelly Barbosa de Sousa - Escrevente Habilitada  
Selo(s): S11065AA-535636

  
  
118141  
**FIRMA 1**  
S11065AA0535636



Ficha informativa

Texto compilado

## LEI Nº 14.707, DE 08 DE MARÇO DE 2012

**(Atualizada até o julgamento da Ação Direta de Inconstitucionalidade, pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo)**

(Projeto de Lei nº 1.059, de 2011, do Deputado Cauê Macris - PSDB)

*Dispõe sobre a denominação de prédios, rodovias e repartições públicas estaduais*

O GOVERNADOR DO ESTADO DE SÃO PAULO:

Faço saber que a Assembleia Legislativa decreta e eu promulgo a seguinte lei:

**Artigo 1º** - Poderão ser atribuídos nomes de personalidades nacionais ou estrangeiras a prédios, rodovias e repartições públicas estaduais, desde que:

I - a proposta seja acompanhada de:

a) biografia e relação das obras e ações do homenageado;

b) documento que comprove ser o homenageado pessoa falecida ~~ou com mais de 65 (sessenta e cinco) anos de idade;~~

- A expressão "ou com mais de 65 (sessenta e cinco) anos de idade" foi declarada inconstitucional pelo Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, em Ação Direta de Inconstitucionalidade, julgada em 29/06/2016.

c) documento referente ao próprio a ser denominado, expedido pelo órgão responsável, no qual conste que o prédio, rodovia ou repartição pública pertence ao Estado e está em condições de receber denominação, bem como sua exata localização;

d) abaixo-assinado com, no mínimo, 400 (quatrocentas) assinaturas de moradores da região atendida pela escola ou manifestação de apoio do Conselho de Escola, no caso de denominação de estabelecimento de ensino;

II - não haja outro prédio, rodovia ou repartição pública estadual com o nome da mesma pessoa que se pretende homenagear;

III - o homenageado tenha prestado serviços relevantes à sociedade, à Pátria ou à humanidade e, preferencialmente, tenha vínculos com o próprio a ser denominado e sua população circunvizinha.

**§ 1º** - Quando a denominação se referir a estabelecimento oficial de ensino, a proposta deverá obedecer ao seguinte procedimento:

1 - será dada preferência a nome de educadora ou educador cuja vida se vincule de maneira especial à comunidade em que se situe a escola;

2 - no caso de nome de personalidade que não tenha sido educadora ou educador, sua biografia deverá conter informações que estimulem os educandos ao estudo;

3 - os estabelecimentos oficiais de ensino promoverão, anualmente, a comemoração festiva da data de nascimento de seu patrono, divulgando sua vida e obra, a fim de que seu exemplo possa influir na conduta dos educandos.

**§ 2º** - Quando a denominação proposta se referir a Casa da Agricultura, da rede da Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento, dar-se-á preferência a nome de pessoa cuja atividade profissional seja ligada a esse setor e cuja vida se vincule de maneira especial à comunidade onde se situa o próprio estadual a ser denominado.

**Artigo 2º** - Os prédios e repartições públicas manterão, em local nobre, o busto ou o retrato do patrono com indicação sucinta de sua vida e obra e, na fachada, o nome do homenageado.

**Parágrafo único** - Os documentos e papéis oficiais das repartições a que se refere este artigo conterão, sempre, o nome do homenageado.

**Artigo 3º** - Nos trechos iniciais das rodovias estaduais serão colocadas placas indicativas do nome da pessoa homenageada.

**Artigo 4º** - Esta lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as Leis nºs. 1.284, de 18 de abril de 1977, 2.796, de 15 de abril de 1981, 7.388, de 28 de junho de 1991, 8.118, de 30 de outubro de 1992, 8.596, de 23 de março de 1994, 9.248, de 14 de dezembro de 1995, e 9.337, de 9 de janeiro de 1996.

Palácio dos Bandeirantes, 8 de março de 2012

GERALDO ALCKMIN

Mônika Carneiro Meira Bergamaschi

Secretária de Agricultura e Abastecimento

Paulo Alexandre Pereira Barbosa

Secretário de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia

Herman Jacobus Cornelis Voorwald

Secretário da Educação

Eloisa de Sousa Arruda

Secretária da Justiça e da Defesa da Cidadania

Saulo de Castro Abreu Filho

Secretário de Logística e Transportes

Sidney Estanislau Beraldo

Secretário-Chefe da Casa Civil

Publicada na Assessoria Técnico-Legislativa, aos 8 de março de 2012.